

**Novas edições do MHCI (*Professional Master in Human-Computer Interaction*) -  
mestrado profissional em parceria com a Universidade de Carnegie Mellon (CMU)**

**Considerandos:**

A 1 de março de 2016, o Professor Nuno Nunes enviou uma proposta de Memorando de Entendimento<sup>1</sup> (MoU) com a CMU, para permitir a continuidade do MHCI em 2016/17.

Esta proposta de Memorando é em quase tudo idêntica à que terá sido enviada<sup>2</sup> a 20 de março de 2015, com exceção de que:

- a) o M-ITI é substituído pela UMa em alguns pontos, nomeadamente com a transferência do M-ITI para a UMa da responsabilidade pelo pagamento à CMU dos montantes que lhe são devidos pela realização da edição do MHCI;
- b) são introduzidos cinco novos parágrafos com obrigações para a UMa, respeitantes ao calendário escolar, disponibilização de espaços, forma de creditação do serviço dos docentes da UMa no MHCI<sup>3</sup>, períodos para matrícula e suas alterações, e unidades curriculares a oferecer.

Por razões que julgamos desnecessário explicitar, a Universidade da Madeira não está disponível para assinar o memorando que está a ser proposto.

Devido à importância que tem esta colaboração, consideramos que o que é fundamental é fixar, uma vez por todas, as condições que são necessárias para a realização de novas edições deste mestrado profissional, que desejamos que possam continuar a ocorrer.

Nesse sentido, o Reitor da UMa solicita ao Conselho Geral que fixe as orientações a seguir pela UMa, submetendo-lhe a proposta que julga mais adequada ao interesse da Universidade.

---

<sup>1</sup> Este memorando é aparentemente enviado a 1 de fevereiro de 2016 pelo Director CMU's HCII (Anind Dey), traduzindo um acordo a que se teria chegado, para ser assinado por: Director CMU's HCII (Anind Dey); Interim Provost da CMU (Nathan Urban); Reitor da UMa (José Carmo); Presidente da ARDITI (Nuno Nunes); e Diretora Executiva do M-ITI (Elise Leclerc).

<sup>2</sup> Proposta de memorando enviada ao Professor Nuno Nunes, na sua qualidade de Presidente do M-ITI e da ARDITI, onde se previa a continuação do MHCI por três anos (2015-16, 2016-17 e 2017-18), a ser assinada por: Director CMU's HCII (Anind Dey); Interim Provost da CMU (Nathan Urban); Presidente da ARDITI (Nuno Nunes); e Presidente do M-ITI (Nuno Nunes).

<sup>3</sup> Nomeadamente na unidade curricular de Projeto.

### *Proposta de orientações a seguir para a realização de novas edições do MHCI*

- a) A coordenação da colaboração com a CMU, nomeadamente no âmbito da realização de cada edição do MHCI (*Professional Master in Human-Computer Interaction*), deve continuar a cargo do M-ITI, correspondendo a uma das atribuições para que foi criado.
- b) Não deve ser a UMa a assumir os compromissos financeiros com a CMU, relativos à realização de cada edição do MHCI. Esses compromissos deverão continuar a ser assumidos, de forma direta ou indireta, pelo Governo Regional (GR), eventualmente por intermédio do M-ITI, se a forma encontrada, para financiar estes custos numa lógica FEDER, for a candidatura aos fundos regionais de uma componente de investigação do M-ITI com a CMU<sup>1</sup>.
- c) O montante correspondente às propinas pagas pelos estudantes do MHCI terá de ser usado para suportar os custos da coordenação do MHCI, a cargo do M-ITI, e da leccionação, a cargo da UMa, devendo a UMa passar a ser ressarcida pela utilização para esse efeito dos seus recursos docentes, em moldes a estabelecer.
- d) No que respeita aos espaços necessários ao funcionamento do MHCI, enquanto não são ultrapassadas as dificuldades de utilização do espaço do M-ITI para esse fim<sup>2</sup>, o MHCI poderá continuar a usar as salas<sup>3</sup> 68 a 70, permitindo, se for esse o entendimento, a utilização de uma sala por cada grupo de 5 alunos, dentro, portanto, dos padrões mencionados no memorando (que fixa um máximo de 15 estudantes por edição do MHCI).
- e) Uma vez que apenas o 1.º semestre do MHCI funciona em Carnegie Mellon, o MHCI pode seguir o calendário escolar da UMa nos dois semestres seguintes, com vantagens para os docentes e alunos do MEI (Mestrado em Engenharia Informática), que partilham unidades curriculares com o MHCI. Caso se considere fundamental que os estudantes do MHCI possam concluir o terceiro semestre antes do Natal, dever-se-á estudar eventuais ajustamentos nesse semestre, em que, para além da unidade curricular "HCI Project II", específica ao MHCI, os alunos apenas têm de realizar mais uma unidade curricular, optativa.
- f) Para evitar questões recorrentes sobre o número e adequação das unidades curriculares, nucleares e optativas, a oferecer ao MHCI, estas deverão ser fixadas, juntamente com as restrições associadas (número de alunos máximo, possibilidade de partilha com o MEI ou não, etc.), calculando-se o serviço docente envolvido, a suportar nos termos da alínea c).
- g) A creditação da atividade docente nas unidades curriculares do MHCI deverá ser feita de acordo com o regulamento de serviço docente da UMa, tendo em conta as eventuais especificidades destas (analisando qual o tipo de atividade letiva que melhor se lhes adequa) e o número de docentes que são suportados pelo MHCI para a sua leccionação.

---

<sup>1</sup> Como parece ter sido o caminho seguido, de acordo com o que é dito pelo Professor Nuno Nunes no documento "Considerações sobre a Resposta do Reitor da UMa", onde se refere que a candidatura em causa teria sido homologada pela SRFAP a 29 de janeiro de 2016.

<sup>2</sup> O Professor Nuno Nunes menciona que este assunto já está a ser considerado pelo GR no âmbito do contrato de subconcessão das instalações do piso -2 do Madeira Tecnopolo.

<sup>3</sup> Para além das salas de aula da Universidade, se delas necessitar para as suas aulas, e dos espaços comuns da UMa (incluindo as salas de estudo).